



# BALANÇO

Em 6 meses, o Projeto “Promover os Direitos Humanos e Fortalecer a Ação Sindical e a Igualdade de Gênero no Ramo Vestuário do Brasil” envolveu mais de 100 dirigentes sindicais e outras centenas de trabalhadoras num grande diálogo sobre a promoção da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres e combate aos assédios moral e sexual e todas as formas de violência no trabalho por razão de gênero. Este boletim apresenta um balanço das atividades ocorridas no primeiro semestre do Projeto.

PROMOVER OS DIREITOS HUMANOS E FORTALECER A AÇÃO SINDICAL E A IGUALDADE DE GÊNERO NO SETOR VESTUÁRIO DO BRASIL

REALIZAÇÃO:



Entidade parceira:



INSTITUTO OBSERVATÓRIO SOCIAL

Apoio:

Instituto C&A



# CONSCIÊNCIA

## NEGOCIAÇÃO COLETIVA SOB A ÓTICA DA IGUALDADE DE GÊNERO

**JANA SILVERMAN**, do Solidarity Center (AFL-CIO), destaca que a conscientização das direções sindicais sobre a desigualdade entre homens e mulheres e as diversas formas de violência de gênero no trabalho, representa um grande avanço no processo de enfrentamento e combate aos problemas identificados. “Após participar ativamente nos Seminários Regionais, posso afirmar que houve uma boa conscientização de todas e todos que participam do Projeto, principalmente no que se refere ao fortalecimento de pautas para a negociação coletiva que buscam a igualdade de gênero nos locais de trabalho”.

**FRANCISCA TRAJANO**, presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Vestuário da CUT, CNTRV, também afirma que o Projeto está possibilitando uma mudança de consciência em grande parte das direções dos sindicatos filiados. “Temos caso em que mesmo não participando oficialmente do Projeto, mas por compreender a importância da pauta, o sindicato realizou uma roda de conversa com as mulheres da base. Isso demonstra uma conscientização para além daqueles que estão diretamente envolvidos”, destacou.

**MARIANA XAVIER**, do Instituto C&A, acompanha o Projeto e destaca a ampla participação como um dos pontos altos. “Estamos observando uma boa participação tanto das direções dos sindicatos envolvidos, quanto das trabalhadoras convidadas para as rodas de conversa e isso gera uma expectativa ainda mais positiva sobre os resultados”.

## UMA CONQUISTA HISTÓRICA

Em seu 11.º Congresso, realizado em abril desse ano, a CNTV conquistou a paridade de gênero em sua direção. “Ficamos muito felizes com este resultado, que certamente teve influência desse e de outros projetos”, destacou Jana Silverman.



Participantes do Encontro Regional SUL De 14 a 17 de março, em Sapiranga/RS



Participantes do Encontro Nacional 4 de abril, em São Paulo/SP



Participantes do Encontro Regional Sudeste De 22 a 26 de Abril – Praia Grande/SP



Participantes do Encontro Regional Nordeste De 6 a 9 de maio – Recife/PE

# MOBILIZAÇÃO DA BASE

A realização da primeira etapa das rodas de conversa mobilizou centenas de trabalhadoras nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Bahia e Ceará. “Devemos destacar o sucesso dos sindicatos no processo de mobilização das trabalhadoras de base para as rodas de conversa que tratam de temas importantes e, às vezes, até mesmo difíceis, referentes às diversas formas de violência contra as mulheres na vida e no trabalho”, aponta Jana Silverman.



Roda de Conversa em Venâncio Aires  
4/MAIO



Roda de Conversa em  
Pouso Alegre (MG) 18/MAIO



Roda de Conversa em Jaú (SP)  
25/MAIO



Roda de Conversa em Ipirá (BA)  
25/MAIO



Roda de Conversa de Colatina (ES)  
01/JUNHO



Roda de Conversa em Sorocaba (SP)  
08/JUNHO



Roda de Conversa em Fortaleza (CE)  
15 de junho



Roda de Conversa em São Paulo (SP)  
29 de junho